

A preocupação principal da Sabedoria é a de enfrentar os males da vida, formar a nova geração que cresce e contribuir para o governo da vida. O ambiente de origem da Sabedoria é a educação familiar: os pais com que os filhos abram os olhos para a realidade e vejam, de modo objetivo, as coisas da vida. São experiências acumuladas através de imensas gerações.

Eis alguns exemplos de tais provérbios contidos na Bíblia:

“Coração alegre, bom remédio,

um espírito abatido seca os ossos” (Pr 17, 22).

“Quem responde antes de ouvir,

passa por louco e cobre-se de confusão” (Pr 18, 13).

“A riqueza aumenta o número dos amigos,

o pobre é abandonado pelo seu único companheiro” (Pr 19, 4).

“Para o homem triste, todos os dias são tristes,

para o coração contente, tudo é uma festa sem fim” (Pr 15-15).

“Até uma pessoa estúpida pode passar por inteligente,

se souber ficar calada” (Pr 17, 28).

“O preguiçoso põe a mão no prato,

e espera que vá sozinho à boca” (Pr 19, 24).

“Um anel de ouro no focinho de um porco,

tal é a mulher bonita e parva” (Pr 11, 22).

O provérbio exprime uma experiência elementar de vida, transmitida em forma de comparação. São informais e servem como normas de orientação para os filhos, não no sentido de dar receitas prontas e preceitos claros, mas no sentido de apontar valores.

(Continua no próximo mês)

Amor em Festa

Março:

Aniversários Matrimoniais

16 – Casal Fernandes, Susana e Paulo – Fx 22

25 – Casal Abreu, Manuela e Filipe – Fx 27

Contactos:

Setor **Funchal A**: Casal Fernandes de Abreu ☎ : 291742194 📞 : 965192642

Setor **Funchal B**: Casal Gomes ☎ : 291774488 📞 : 967033568

Endereço do site nacional: www.ens.pt



Equipas de Nossa Senhora



Boletim dos Setores Funchal

Nº 68 – Março 2012

Editorial

É bom estarmos aqui

No caminho de Cesareia de Filipe, Jesus, a um ano e meio da sua vida pública, predisse aos apóstolos que “o Filho do Homem” iria para Jerusalém onde devia ser crucificado. Impensável para os apóstolos aceitar que o seu Mestre morresse numa cruz. Abriu-se uma brecha na fé dos Apóstolos. Ou Ele não era Filho de Deus ou os Seus discípulos enganaram-se na sua entrega. Era necessária uma experiência do divino.



Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu ao monte Tabor. Era um momento de encontro na intimidade com Jesus. Era um segredo de Jesus, partilhando com os três a verdade de quem era o Homem-Deus.

Momentos deliciosos – revelação de intimidade - e a descoberta, feita pelos três apóstolos, de que era possível Jesus ser o Messias, mesmo sofrendo a tortura de um escravo. A intimidade com Jesus cria uma atmosfera de profunda comunhão. Daí o desabafo de Pedro – é bom estarmos aqui!

A visão do legislador e de Elias, conversando acerca de Jesus e Seu sofrimento, foi a confirmação da sua fé. Agora, ao descer do Monte, Jesus proíbe que digam a alguém o que acontecera. Mas, certamente, a experiência do Tabor incentivou os três a impulsionar a fé dos nove.

“É bom estarmos aqui!” Não há dúvida que o convívio com o Mestre (fora do reboliço das multidões) leva-nos a mergulhar nos espaços e na profundidade da fé onde o incompreensível é quase transparente. A meio da Sua vida pública era necessário que os Apóstolos descobrissem a Verdade de Jesus.

Pe. José Manuel

Aconteceu

- No dia quatro, na igreja de S. Gonçalo, teve lugar a eucaristia mensal, celebrada pelo senhor padre Pascoal e orientada pelas equipas 22 e 23 do Funchal, com a presença de muitos casais, ao que se seguiu o habitual convívio.
- Teve lugar a reunião zero da equipa 31 do Funchal. Peçamos ao Senhor pelo êxito desta equipa.
- As equipas da região e dos setores reuniram este mês.
- No último fim de semana teve lugar o primeiro retiro aberto no colégio Infante D. Henrique, sobre o que daremos notícias no próximo boletim.
- No dia 27 teve lugar, pelas 19:30h, a oração do terço na rádio pela equipa 27 do Funchal.



A acontecer

Retiros: No primeiro fim de semana terá lugar o segundo retiro aberto no mesmo local do primeiro e, o primeiro fechado, no hotel Four Views Baía.

Eucaristia Mensal: Nos dias 10 e 11 terá lugar o último retiro fechado no hotel do Paúl do Mar. Continuemos em oração por todos os casais em retiro para que tenham a felicidade de avançarem um pouco mais no caminho da santidade.

Via Sacra: No dia 16 será celebrada uma Via Sacra orientada pelo setor do Funchal, na igreja da Paróquia de Fátima no Funchal, pelas 21 horas. Vamos aproveitar esta celebração para vivermos, com Cristo, o mistério profundo do imensurável amor do Pai por toda a humanidade que tanto precisa da nossa oração, dando, assim, continuidade às celebrações da Quaresma que teve início na quarta feira de cinzas, a 22 de fevereiro.

Reuniões: O setor B do Funchal reunirá no dia 24. A equipa do Sector Funchal A conta desde janeiro com a colaboração do casal Silva, Ana e João da Funchal 5. Damos graças a Deus por esta bênção.

Terço: No dia 27, pelas 19:30h, terá lugar a oração do terço na rádio pela equipa 24 do Funchal.

Quaresma: A caminhada espiritual deste mês irá proporcionar uma melhor vivência no aprofundamento da fé e enriquecimento dos casais na época da Páscoa em abril.

Depois dos livros históricos, falamos dos livros proféticos. Resta-nos o significado dos chamados livros sapienciais. O título “Ânãsia de viver e necessidade de morrer” apenas polariza a nossa reflexão que preocupou os autores dos livros sapienciais, desde o princípio até ao fim.

Origem, natureza e sentido dos livros sapienciais

Na Bíblia existe uma secção de livros chamados sapienciais. São: Provérbios, Eclesiástico, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Job e Sabedoria. Alguns incluem nesta lista o livro dos Salmos. Dos salmos, porém, falaremos separadamente.

Há uma diferença muito grande entre os livros históricos e proféticos e os livros sapienciais. Aqueles representam a expressão de um pensamento novo que os chefes religiosos procuravam comunicar ao povo e enxertar na vida, a fim de transformar a existência humana. Estes representam a expressão do pensamento do povo já existente, a fim de melhorar a vida.

Este duplo movimento do pensamento humano existe hoje. Aos livros proféticos corresponde a doutrina da Igreja exposta e formulada nos catecismos e nos documentos conciliares e pontifícios, que recebemos e aprendemos, para com ela orientarmos e transformarmos a vida. Aos livros sapienciais corresponde a busca do homem de hoje que, a partir dos dados da vida, procura encontrar um caminho para melhorar a sua existência: antropologia, psicologia, sociologia, economia, filosofia, medicina, etc. ou, em forma menos elaborada, a sabedoria popular e a experiência da vida.

Até hoje, os livros sapienciais são os que mais agradam ao povo e os menos estudados pelo clero. E isso não se faz sem prejuízo para o conhecimento total da revelação divina. Hoje, porém, nota-se uma retoma dos estudos dos livros da Sabedoria.

A Sabedoria, contida nos livros sapienciais, faz parte de um fenómeno de todo o Médio Oriente Antigo. Como o povo bíblico, também o Egito, a Assíria, a Babilónia e os outros povos tinham a sua literatura sapiencial. A sabedoria não indica, em primeiro lugar, uma virtude intelectual, mas a aptidão que se tem para dirigir a vida

e de agir com sensatez. Ela representa uma determinada atitude perante a vida, comum àqueles povos, a qual, em si, tinha pouco a ver com a religião.

Na origem da Sabedoria está o povo, refletindo sobre a vida e procurando respostas para as suas perguntas: Como viver? Como fazer para sair-se bem na vida? Como se comportar? É a busca dos valores e das leis que regem a humanidade. Essa procura começa bem humilde no povo simples, através dos provérbios.

